

## AValiação da Qualidade de Vida no Trabalho dos Acadêmicos do Curso de Gestão Ambiental da UERGS em Erechim (RS)

Eliziane Franceschi  
[eliziane-franceschi@uergs.edu.br](mailto:eliziane-franceschi@uergs.edu.br)

Rafaela Severo  
[rafaela-severo@uergs.edu.br](mailto:rafaela-severo@uergs.edu.br)

Caroline De Picoli  
[caroline-picoli@uergs.edu.br](mailto:caroline-picoli@uergs.edu.br)

Zenicleia Angelita Deggerone  
[zenicleia-deggerone@uergs.edu.br](mailto:zenicleia-deggerone@uergs.edu.br)

A qualidade de vida no contexto contemporâneo está conceituada a vínculos de satisfação entre a relação de satisfação do trabalhador com as atividades exercidas no ambiente de trabalho, atendendo as necessidades e pretensões humanas. Devido a importância do tema, o presente trabalho tem por objetivo verificar o nível de Qualidade de Vida dos discentes do curso de Gestão Ambiental da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) - Unidade de Erechim (RS). Além disso, os objetivos específicos buscaram verificar o grau de satisfação dos discentes com o ambiente de trabalho, e para atender estes propósitos, a pesquisa apresenta uma abordagem metodológica do tipo descritiva e utilizou o método qualitativo para a coleta das informações, em que foi utilizando o questionário QWLQ-bref (*Quality of Working Life Questionnaire*/ Questionário de Qualidade de Vida no Trabalho) para identificar o nível de qualidade de vida de 41 discentes que trabalham durante o dia e frequentam o curso de Gestão Ambiental à noite, entre os meses de abril e maio de 2018. Dessa forma, verificou-se que os acadêmicos no ambiente de trabalho possuem liberdade para apresentarem suas ideias, boa motivação para executarem as suas atividades no trabalho, igualdade de tratamento nos cargos que ocupam e boa relação com os superiores na empresa. Entretanto, verificou-se que os acadêmicos trabalhadores não possuem uma participação ativada na tomada de decisões das empresas, não recebem treinamento nos cargos que ocupam nas empresas, não tiveram oportunidades de crescimento dentro das organizações e nunca receberam um feedback positivo ou corretivo das atividades que executam. Nesse sentido, infere-se que a grande maioria dos acadêmicos não está trabalhando na área em que estão se graduando, e por isso, estes resultados refletem a insatisfação quanto ao cargo que ocupam nas empresas com efeitos sobre a qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Acadêmicos. Qualidade de vida. Trabalhadores.